

## Estranho

Estranho.

A gente pensa que tem o poder de não permitir  
existir um outro ser.

De transformar em lama o chão pisado que  
tateamos.

Vive igualzinho.

Permite-se!

Existe outra vez em um monólogo.

Quero curar a dor que incomoda,

Que sempre retorna

E ri de meus devaneios.

Como pudesse sapatear e fermentar o perfume da  
festa.

Quero amar.

Quem quer ser amado?

*Ray Rosas*

*Camaçari-Bahia*